



ID: 66218263

25-09-2016

# Economista julgado por desviar perto de 400 mil euros da FCTUC

**Peculato** Ex-colaborador aproveitou-se da sua posição e da confiança em si depositada para, através de vários esquemas, se apoderar de milhares de euros. Julgamento começa amanhã

Ana Margalho

Um economista, agora com 52 anos, e ex-prestador de serviços da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) começa amanhã a ser julgado no Tribunal de Coimbra por um crime de peculato, um crime de falsificação de documento e um crime de branqueamento, todos na forma continuada, por desvios de perto de 400 mil euros daquela faculdade, ocorridos entre 1997 e 2004, altura em que foi posto termo ao contrato, por denúncia dos factos que deram origem a este processo.

Falsificar vários contratos da FCTUC com bolseiros que já não tinham qualquer vínculo à faculdade para receber as



**Julgamento** decorre durante toda a próxima semana no Tribunal de Coimbra

ARQUIVO

verbas das bolsas; apoderar-se de dinheiros de fundos de maneio de vários projectos de investigação; criar uma empresa fictícia, através da qual emitia facturas e recebia dinheiro por falsos serviços ou passar "recibos verdes", alguns com nomes inventados, igualmente por serviços que nunca foram prestados à FCTUC, falsificando assinaturas e documentos, e depositando todas as verbas na sua conta pessoal ou na do pai (que geria sozinho) foram alguns dos esquemas utilizados pelo arguido, que, de acordo com a acusação, se aproveitou da «total confiança» que a direcção da faculdade e coordenadores de projectos tinham em si.

O vínculo do economista à FCTUC iniciou-se em Outubro de 1995, altura em que, através de um contrato de avença, ficou responsável pela elaboração de estudos e pareceres e a dar apoio técnico na área da análise e execução financeira no âmbito dos Projectos de Investigação em curso na faculdade. A certa altura, o arguido, natural de Coimbra, passa a ser responsável pelo Gabinete de Apoio a Projectos (GAP), ca-

## Os vários esquemas utilizados pelo arguido:

**1 Falsificação de Contratos de Bolsa entre a FCTUC e indivíduos de diferentes nacionalidades que já tinham sido bolseiros**

2003

Cerca de 94 mil euros

O arguido forjou diversos Contratos de Bolsas, relativos a projectos de investigação da FCTUC, com nomes de antigos bolseiros, já sem vínculo à faculdade, na sua maioria estrangeiros e ausentes do país. Introduzia os dados do contrato no sistema financeiro-contabilístico da FCTUC, emitia ordens de pagamento e recibos em nome dos pretendidos bolseiros, forjando as suas assinaturas. Os serviços da faculdade, tendo em conta a «total confiança» que tinham no arguido, autorizavam o pagamento e transferiam as verbas correspondentes para fundos de maneio de cada projecto. O arguido desviava as verbas, no valor de vários milhares de euros, para a sua

conta pessoal. Há ainda, de acordo com a acusação, casos de bolseiros da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a quem a FCTUC adiantava os pagamentos das respectivas bolsas. Quando a FCT formalizava o pagamento e os bolseiros reembolsavam as verbas à FCTUC, o arguido apoderava-se do dinheiro.

**2 Apropriação de montantes entregues pela FCTUC com destino a coordenadores de seis projectos em curso na faculdade**

Entre 1999 e 2003

Cerca de 130 mil euros

O arguido, em conjunto com os coordenadores de projectos de investigação, abriam contas para gerir o fundo de maneio disponibilizado pela FCTUC. Para se apoderar de algumas dessas quantias, o arguido forjava assinaturas dos coordenadores em recibos, endossando cheques a si próprio. Depois depositava-

-os, quer na sua conta pessoal, quer na do seu pai, da qual «tinha inteira disponibilidade, gerindo-a sozinho», lê-se na acusação.

**3 Criação de firma fictícia, através da qual emitia ordens de pagamento pela FCTUC**

Maio de 2000 a Novembro de 2003

Cerca de 32 mil euros

O arguido inventou uma sociedade comercial, através da qual emitia facturas e recibos por falsos serviços prestados por esta à FCTUC. Apresentava os documentos nos Serviços de Contabilidade da FCTUC e, beneficiando «de total confiança pelos responsáveis da FCTUC», recebia e apoderava-se das quantias referidas nas facturas. A empresa «nunca existiu, nem de facto, nem juridicamente. Nunca chegou a ser constituída, nem exerceu qualquer

tipo de actividade», consta na acusação. A morada era de um apartado domiciliado nos Correios da Mealhada e o número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial pertencia a outra empresa com sede em Coimbra, «que nada tinha a ver com o arguido». Facto curioso: nem o facto de várias facturas terem por extenso um valor diferente do que constava em numérico levou a FCTUC a desconfiar ou a chamarem a atenção do arguido, procedendo aos pagamentos dos alegados serviços.

**4 Aquisição de um videoprojector em nome da FCTUC**

2001

Cerca de 3.200 euros

O arguido adquiriu para si um videoprojector no valor de mais de 3.200 euros, alegando que se destinava à FCTUC. Pagou-o com verbas de um dos projectos em

curso na faculdade, emitindo uma factura na qual forjou a assinatura do respectivo coordenador do projecto. O cheque no valor do videoprojector foi emitido à ordem da empresa que lhe vendeu o aparelho, mas este foi colocado em casa do arguido para seu benefício pessoal.

**5 "Recibos verdes" usados para pagamentos de falsos serviços**

1998 a 2003

Cerca de 32 mil euros

O arguido adquiria recibos verdes e preenchia-os com um nome inventado, em nome da mãe ou de uma ex-bolseira de nacionalidade argentina, já sem ligação à FCTUC. Apresentava-os à FCTUC com falsos serviços prestados, forjando assinaturas, para poder receber as quantias neles indicadas. Ao todo são 39 os falsos recibos verdes emitidos, entre 1998 e

2003, referidos na acusação. O modus operandi era muito idêntico. Depois de emitir os recibos, ou os entregava aos coordenadores que emitiam cheques ao portador ou os entregava nos Serviços de Contabilidade da FCTUC, que autorizavam o pagamento. Na posse dos cheques, o arguido depositava-os na sua conta. Facto curioso: Utilizava o nome da mãe, «analfabeta», neste esquema, fazendo constar esta «como prestadora de serviços na área administrativa ou de secretariado».

**6 Apropriação do valor do reembolso dos fundos de maneio dos vários projectos da FCTUC**

1997 a 2003

Cerca de 88 mil euros

Entre 1997 e 2003, o arguido apoderou-se de uma avultada quantia em dinheiro usando praticamente sempre o mesmo modus ope-



25-09-2016

bendo-lhe, entre outras funções, «dar destino devido a todos os fundos monetários e meios de pagamento que passavam pelo GAP, designadamente cheques emitidos para pagamentos de bolsas a bolseiros e de serviços no âmbito dos projectos, bem como a cheques emitidos para reembolso à FCTUC das quantias

### **Foi responsável, até 2004, pela gestão de fundos de projectos da FCTUC. É acusado de peculato, falsificação de documento e branqueamento**

não despendidas na execução dos mesmos» e gerir o Fundo de Maneio de cada projecto, criado para assegurar as despesas de funcionamento materiais e de recursos humanos.

Foi, de acordo com a acusação, datada de 2009, no «desenvolvimento desta relação profissional» e face «à confiança que os coordenadores dos vários projectos em si passaram a depositar» que o arguido passou, de forma ilícita, a «servir-se das funções que desempenhava para se apode-

rar de quantias pertença da FCTUC», fazendo-o durante sete anos, «de modo reiterado e sucessivo» e recorrendo «a vários expedientes» (ver “Esquemas utilizados pelo arguido” nestas páginas) «sem que [responsáveis da FCTUC] dele desconfiassem».

O ex-colaborador da faculdade, que entretanto já devolveu algumas das verbas desviadas, começa agora a ser julgado, 12 anos depois de ter sido denunciado, num processo que demorou a chegar ao Tribunal de Coimbra, entre outras razões, devido à necessidade de peritagem de vários documentos. Para já, o colectivo de juízes dedicará toda a próxima semana ao caso, tendo para ouvir mais de 50 testemunhas, algumas delas, a residir no estrangeiro, por videoconferência. Entre as testemunhas estão os vários coordenadores de projectos e bolseiros que viram as suas assinaturas serem forjadas pelo arguido, assim como professores da FCTUC, nomeadamente o actual reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, que, na altura dos factos, era professor daquela faculdade. ◀

randi. Os coordenadores dos vários projectos da FCTUC aquando do encerramento dos mesmos, assinavam cheques com o valor remanescente do fundo de maneio do projecto para devolverem à faculdade. Há 17 situações diferentes relatadas na acusação. Em todas, o arguido simulava que o cheque assinado pelos responsáveis lhe havia sido endossado pela FCTUC, usando um carimbo que fabricou para esse fim e rubricando o cheque, ou alterando, colocando o seu nome, como destinatário das quantias.

### **7 Apropriação de quantias entregues a coordenadora de projecto a título de fundo de maneio**

**Janeiro de 1999 a Abril de 2000**

**Cerca de 5 mil euros**

O arguido sugeriu a uma coordenadora de projectos da FCTUC que abrisse uma

conta, a título de fundo de maneio, para gerir as quantias entregues pela faculdade. A conta foi aberta em Novembro de 1998. Entre Janeiro de 1999 e Abril de 2000, apoderou-se de cerca de 5.500 euros de três cheques que depositou na sua conta pessoal.

### **8 Apropriação de quantias de cheques emitidos pela FCTUC à ordem de bolseiros**

**2001 e 2002**

**Cerca de 25 mil euros**

Entre 2001 e 2002 apoderou-se das quantias de vários cheques emitidos por diversos docentes a vários – a acusação refere três – bolseiros de investigação da FCTUC, de nacionalidades estrangeiras, forjando assinaturas dos beneficiários e depositando as quantias dos cheques na sua conta bancária ou na do seu pai, da qual tinha poderes de movimentação.



ID: 66218263

25-09-2016

# DESVIOU 400 MIL EUROS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Economista começa amanhã a ser julgado pela prática dos crimes de peculato, falsificação e branqueamento. Criou vários esquemas para, ao longo de sete anos, desviar verbas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC [Páginas 4 e 5](#)